

Área de submissão: (Educação ambiental e agrícola; Meio Ambiente; Ecologia; Sustentabilidade)

EMPREGO DE PLANTAS MEDICINAIS POR ESTUDANTES SECUNDARISTAS DO BREJO PARAIBANO

Bianca Marina Costa Nascimento¹, Suelen da Conceição Rodrigues de Sales², JocianeSthefanny Tavares Silva³, Joyce Kamilly da Silva Pereira⁴, Marcus Vinicius Gomes de Melo⁵, Anne Evelyne Franco de Souza Xavier⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6}Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus II, Areia-PB,
E-mail: bianca.marina.3003@gmail.com

RESUMO

O uso de plantas e produtos derivados de animais é uma prática em curso no mundo há anos, incluindo principalmente aspectos culturais, ambientais, sociais, mas também o científico. O fitoterápico é o produto obtido das plantas medicinais ou de seus derivados, exceto substâncias isoladas, com finalidade profilática, curativa ou paliativa. O uso de fitoterápicos iniciaram-se como alternativas para o controle de diversas doenças, permitindo que a sociedade adquirisse um vasto conhecimento terapêutico acerca de produtos de origem animal e vegetal, principalmente pessoas mais velhas, que perpetuam os conhecimentos através do passar das gerações. Portanto, o objetivo do presente trabalho é identificar o emprego de fitoterápicos entre jovens estudantes de zona rural e urbana, de nível fundamental e médio, do brejo paraibano. A análise foi realizada no mês de agosto de 2023 em quatro municípios do brejo paraibano: Areia, Esperança, Guarabira e Remígio. O questionário semiestruturado contendo quatro questões foi aplicado nas turmas de ensino fundamental (7º, 8º e 9º anos) e no ensino médio nas turmas do 1º e 3º anos, somando um total de 136 alunos. Foi utilizado o programa Excel para análise de dados. A maioria dos estudantes (84%) já fez ou faz uso de fitoterápicos, através de chás e lambedores, para o tratamento de distúrbios gastrointestinais, cefaléia, dentre outros. A planta medicinal mais citada pelos entrevistados foi o boldo (*Peumus boldus*), seguido da erva cidreira (*Melissa officinalis*), do capim-santo (*Cymbopogon citratus*) e da camomila (*Matricaria chamomilla*).

PALAVRAS-CHAVE: produtos naturais, terapia alternativa, cultura popular.

1. INTRODUÇÃO

As plantas são utilizadas para fins medicinais desde o início da civilização humana, daí surgiu à classificação de fitoterápicos que são produtos terapêuticos de origem vegetal. A utilização de plantas para fins medicinais é algo inserido na sociedade de forma cultural, estando historicamente presente no senso comum, conectando os conhecimentos dos antepassados aos atuais (ALVIM et al., 2006)

O interesse pelos fitoterápicos tem sido constatado não apenas pela população em geral, mas também pelo meio científico em diversas áreas do conhecimento. Esse fato ocorre principalmente pelo baixo custo e o interesse pela exploração da flora brasileira, a qual é muito rica e diversa (MARTELLI; ANDRADE; SANTOS, 2018).

A medicina popular é extremamente importante, pois além de ser a origem da medicina científica, em algumas localidades no Brasil, é o único tratamento disponível para alguns povos isolados, como os indígenas e, portanto pode ser resolutivo ou paliativo. Embora o conhecimento popular acerca dos fitoterápicos, muitas vezes não seja reconhecido como um tratamento adequado é necessário a devida importância ao senso comum, que geralmente é transmitido pela tradição oral geralmente por pessoas anciãs (CRUZ; MACEDO, 2020).

Desta forma, objetivou-se identificar as plantas utilizadas para fins medicinais entre estudantes de nível fundamental e médio das zonas rural e urbana do brejo paraibano.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no mês de Agosto de 2023, especificamente em quatro municípios do Brejo paraibano: Guarabira, Areia, Remígio e Esperança. Tal trabalho é descritivo de natureza quantitativa a respeito dos produtos com matéria prima vegetal utilizadas para fins medicinais. Foi aplicado um questionário semiestruturado contendo quatro questões sobre fitoterápicos entre os alunos do ensino fundamental nas turmas do 7º, 8º e 9º ano e com alunos do ensino médio nas turmas do 1º e 3º ano. Ao total, 136 alunos responderam o questionário. Para análise de dados foi utilizado o programa Excel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os resultados obtidos por meio da pesquisa realizada, observou-se que 84% dos entrevistados na faixa etária entre 12 e 17 anos fazem uso de produtos naturais. Os produtos mais utilizados são chás e lambedores para diversos fins, mas principalmente para problemas gastrointestinais e cefaléia.

No que se refere às espécies de plantas, o boldo (*Peumus boldus*), a erva cidreira (*Melissa officinalis*), o capim-santo (*Cymbopogon citratus*) e a camomila (*Matricaria chamomilla*) foram as mais citadas com finalidade medicinal. As demais plantas empregadas pelos entrevistados podem ser visualizadas na Tabela 1.

Tabela 1. Plantas medicinais empregadas por estudantes secundaristas do brejo paraibano. Agosto 2023.

Nome Medicinal	Nome Científico	Percentual
Boldo	<i>Peumus boldus</i>	25%
Camomila	<i>Matricaria chamomila</i>	21%
Cidreira	<i>Melissa officinalis</i>	19%
Capim Santo	<i>Cymbopogon citratus</i>	12%
Erva Doce	<i>Pimpinella anisum</i>	8%
Hortelã	<i>Mentha spicata</i>	6%

Canela	<i>Cinnamomum verum</i>	3%
Endro	<i>Anethum graveolens</i>	2%
Gengibre	<i>Zingiber officinale</i>	2%
Limão	<i>Citrus limon</i>	2%

Fonte: Própria

Peumus boldus, planta medicinal mais utilizada pelos entrevistados desta pesquisa, é uma espécie arbórea pertencente à família Monimiaceae e oriunda da região sul e região central do Chile. É geralmente utilizado para tratar doenças relacionadas à vesícula biliar e ao fígado, bem como das chamadas perturbações digestivas que resultam em uma série de patologias, tais como: hepatites, discinesia biliar e coledolitíase, além de ser empregado como diurético e antiespasmódico nas cistites e em enxaquecas relacionadas com a disfunção biliar. Ainda é relatado seu uso contra insônia, agindo como tranquilizante. Além disso, o suco extraído de suas folhas e talos tenros, em gotas, são utilizados em fortes dores de ouvido (PEREIRA; GONÇALVES, 2021).

4. CONCLUSÕES

Produtos naturais de origem vegetal são bastante utilizados para fins medicinais pela população estudantil das zonas rural e urbana do brejo paraibano, destacando-se sobremaneira o emprego de chás e lambedores preparados a partir de folhas e raízes. A planta medicinal mais citada nesta pesquisa foi o boldo (*Peumus boldus*) e as indicações para tratamento ou alívio de determinados sintomas são feitas geralmente por familiares mais velhos desses estudantes.

REFERÊNCIAS

ALVIM, N.A.T; FERREIRA, M.A; CABRAL, I.E; ALMEIDA, A.J.F. O uso de Plantas Medicinais Como Recurso Terapêutico: Das Influências da formação Profissional às Implicações éticas e Legais de sua Aplicabilidade como Extensão da Prática de Cuidar Realizada pela Enfermeira. **Revista Latino-am Enfermagem**, v.14, n.3, p. 1-9. 2006.

CRUZ, R.S.; MACEDO, N.T. Saberes e Estratégias de Cuidado na Medicina Popular- Uma Revisão Epidemiológica em Medicina Popular ou Fitoterapia. **Revista Cathedral**, v.2, n.3, p. 1-13, 2020.

MARTELLI, A; ANDRADE, T.A.M; SANTOS, G. M. T. Perspectivas na utilização de fitoterápicos na cicatrização tecidual: revisão sistemática. **Arch Health Invest**, v.7, n. 8, p. 1-7, 2018.

PEREIRA, A.F.Sa.; GONÇALVES, K.A.M. O boldo (*Peumus boldus*) e seus benefícios. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.12, p. 1-7. 2021.